

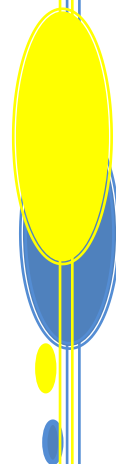
PLANO ANUAL ATIVIDADES

**TEMPOS DE CIÊNCIAS...
RAÍZES DE CURIOSIDADE**

**SCM VILA REAL
2016/2017**



**CRECHE
JARDIM DE INFÂNCIA**





ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO LEGAL	4
2. OBJETIVOS	4
3. FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES	6
3.1 ESTRATÉGIAS	
4. OUTROS PROJETOS	10
4.1 HIGIENE ORAL- UM FUTURO RISONHO	
4.2 FASTRACKIDS- 2015	
4.3 RESINORTE	
4.4 UTAD	
4.5 ESCOLA DE ENFERMAGEM	
4.6 TEATRO FILANDORRA	
4.7 PLANO MUNIC IPAL DE ATIVIDADES EDUCATIVAS	
4.8 PARQUE NATURAL DO ALVÃO	
4.9 PLANO DE GRUPO: JARDIM DE INFÂNCIA	
5. CALENDARIZAÇÃO DAS DATAS FESTIVAS	19

CONCLUSÃO

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS:

OUTROS PROJETOS- NUTRIÇÃO



John Dewey (Pedagogo século XX.1859-1952)

No seu pensamento pedagógico, usou estes princípios: “o primeiro princípio é o da Actividade, já que o verdadeiro conhecimento é aquele que provém da experiência e esta requer uma actividade, uma acção. O segundo é o da Utilidade, já que a aprendizagem só tem significado, quando esta é útil para a criança, e esta consegue fazer uma aplicação concreta da vida real. O Princípio da União dos Meios e dos Fins, é o terceiro por ele referenciado, já que tudo quanto é objectivo útil para o indivíduo deveria estar sempre patente no currículo escolar” (Baloj; 2002:4).



INTRODUÇÃO

Relativamente ao plano anual de atividades, ele é, por excelência, o documento de caráter operacional da ação educativa de cada instituição. O plano de atividades traduz, sucintamente o que se pretende fazer sendo desse modo a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no projeto educativo, em que se definem objetivos mais específicos, se calendarizam e programam as atividades e ações, se diagnosticam as condições de partida, os meios de que se dispõe e definem responsabilidades. O plano de atividades visa planificar e programar as ações que concretizem as metas definidas a "montante" (Cortesão; 2002).

Os educadores como orientadores do processo educativo em cada resposta social vão em conjunto estruturar o plano mensal onde constem os objetivos gerais a desenvolver na educação pré-escolar. Esta estruturação mensal será a linha orientadora da componente pedagógica. Apesar de nos encontrarmos numa fase ainda muito embrionária sentimos que este longo caminho a percorrer nos leva a concluir que não se pode pensar, usando as palavras de Alarcão, que "[...] a metodologia na educação pré-escolar não deve adoptar os princípios rígidos do ensino formal, mas também não pode sujeitar-se ao mero improviso, à atitude de deixar que as coisas simplesmente aconteçam" (2003:3).

Conscientes que dois é mais que um e orientados ainda pelo princípio de que "juntos podemos não ir tão depressa mas com toda a certeza chegamos mais longe" a equipa de educadores criará como já foi referido o plano mensal e a par deste, mais especificamente criará a pensar no seu próprio projeto, nas características particulares do grupo, os planos de ação.

Deste modo, encontramos no plano anual de atividades: num primeiro ponto, uma breve abordagem ao enquadramento legal. Seguem-se os objetivos no ponto dois onde traçamos o conjunto de conhecimentos e aprendizagens que pretendemos transmitir. O modo como partilhamos e as estratégias encontradas para melhor atingir os objetivos aparecem-nos no ponto três nas formas de organização e programação das atividades. Como parte integrante do processo educativo encontra-se a comunidade. Através dela é-nos possível recorrer a uma diversidade de estratégias que são objeto de envolvimento no seio da comunidade. Falamos das várias outras instituições e outros projetos que se integram no ponto quatro deste plano anual de actividades.

A calendarização das datas festivas são as que nos permitem, prolongar um pouco mais o papel da família aliada ao conhecimento da criança. Este é o ponto número cinco.

Cada vez mais é pedido à escola, a valorização das boas experiências e promoção de práticas colaborativas, tendo em conta os recursos humanos existentes. Também e em função dos recursos disponíveis se solicita uma intervenção em que a coadjuvação em sala de aula, incrementando deste modo a cooperação entre docentes e a qualidade do ensino seja assim uma realidade cada vez mais



evidente no papel da escola. O nosso plano de atividades perspectiva-se que espelhe estas duas características de inovação pelas práticas e desafios que apresenta a toda a equipa pedagógica.

As atividades destinadas à continuidade educativa nomeadamente entre jardim de infância e o ingresso no primeiro ciclo do ensino básico estão descritas no ponto seis.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

O Plano Anual de Atividades é de acordo com o decreto-lei nº 115-A de 1998 – artigo 3º- “ o documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos Órgãos de Administração e gestão da escola, que define, em função do projecto educativo, os objectivos, as formas de organização e de programação das actividades, e que procede à identificação dos recursos envolvidos”. Para a sua elaboração “demos voz” aos Educadores de Infância, aos Professores, Pais/encarregados de educação, Colaboradores e Comunidade Educativa.

Pela especificidade de Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.) a nomenclatura de unidade organizacional – Agrupamento de Escolas não existe, contudo e pelas características que lhe estão associadas, nomeadamente, a constituição “[...] de um ou mais níveis e ciclos de ensino [...]” (artigo 5º, do decreto-lei nº 115-A de 1998), podemos referir que os Profissionais e Comunidade Educativa da Creche e Jardim de Infância se uniram para elaborar este Plano Anual de Atividades favorecendo, como refere o mesmo decreto-lei “ um percurso sequencial e articulado [...] que permita igualmente o “ reforço da capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos” (artigo 5º, do decreto-lei nº 115-A de 1998).

2. OBJETIVOS

À escola do presente compete a tarefa de ultrapassar a mera transmissão de conteúdos para assumir um papel preponderante na contribuição para a formação em termos globais. É pois urgente que a escola endosse um papel mais atuante, capaz de promover uma série de atividades que transmitam conhecimentos científicos com significado para as crianças.

O que pretendemos trabalhar ao longo destes 3 anos são aspetos relacionados com os animais, as plantas, a terra, a água, ar e energia, o tempo a matéria e os corpos.

Para que seja possível transmitir um conjunto de conhecimentos e aprendizagens vamos enunciar algumas metas a atingir com a consecução da(s) atividade(s).

- Desenvolver um clima de satisfação estimulante e extensivo a todos os intervenientes no processo educativo.
- Suscitar a aquisição de competências próprias que permitam lidar convenientemente com as tarefas da vida diária.



- Proporcionar uma educação idónea, com capacidade de formar crianças com espírito crítico e tolerante.
- Proporcionar aprendizagens pertinentes com significado para as crianças despertando a curiosidade e o desejo de aprender, abordando vários assuntos de acordo com os projetos, necessidades e seus interesses.
- Reconhecimento da utilização dos recursos nas diversas atividades e como os desequilíbrios podem levar ao seu esgotamento, à extinção das espécies e à destruição do ambiente.
- Fomentar o trabalho de participação e cooperação, integrando a presença e os saberes dos irmãos mais velhos, dos pais, dos avós e outros elementos que se encontram institucionalizados na nossa valência e restantes elementos da comunidade.
- Desenvolver princípios e práticas de igualdade, responsabilidade e democracia como processos fundamentais para a vivência de uma cidadania participativa.
- Promover uma política de gestão participada, envolvendo pessoal docente, não docente, crianças e Encarregados de Educação, pondo em prática os direitos de cidadania de cada um dos elementos da Comunidade Educativa.
- Impulsionar o desenvolvimento de atitudes e mecanismos conducentes ao trabalho de equipa e à assumpção consciente do direito e do dever de participação na construção do projecto educativo, respeitando as crianças e maximizando as capacidades de cada interveniente do processo educativo.
- Potenciar o desenvolvimento equilibrado das crianças, incentivando a criação de condições e situações de aprendizagem conducentes à formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando a dimensão do trabalho, do esforço e da qualidade dos resultados a atingir.
- Facilitar e propiciar a experiência atenta das crianças, a observação pormenorizada e o contacto com os factos;
- Fomentar a conduta inquisitiva e crítica face às situações observadas e às explicações dos adultos, desenvolvendo assim a capacidade de análise, a curiosidade e a inquietude intelectual;

Pretendemos ao longo destes 3 anos, de acordo com a motivação e interesses do grupo que os Educadores reflitam na sua planificação fazendo uso dos objetivos gerais mencionados e ainda outros mais específicos que sejam orientações para a sua prática pedagógica.

3. FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todo o planeamento educacional, para qualquer sociedade, tem de responder às marcas e aos valores dessa sociedade. Só assim, é que pode funcionar o processo educativo, ora como força estabilizadora, ora como fator de mudança. Às vezes, preservando determinadas formas de cultura. Outras, interferindo no processo histórico instrumental.

FREIRE, 1986, p. 23



Estruturamos as atividades de modo a que o seu estudo seja mais dinâmico e sem que sejam abordados conteúdos sem contextualização. Por isso, tentamos subdividir as atividades do projeto educativo em várias partes.

Mesmo assim, convém destacar que a forma como se encontram especificadas as temáticas para as atividades não são estratégias para seguir conforme descrito. Trata-se pois, de um documento que não é estanque podendo, sempre que se justifique, efetuar alterações no sentido de as melhor ajustar a cada grupo conseguindo abranger as suas motivações ou interesses.

Também, quando pensamos, como estratégia, separar ou dividir por partes os temas foi precisamente a pensar em termos de organização e melhor estruturação para os que vão a partir daqui orientar o seu trabalho.

Em momento algum pretendemos que se prendam a esta organização pois fará todo o sentido que as atividades se cruzem e se interliguem com aquelas que planificam no seu plano diário.

De acordo com Piaget a capacidade das crianças compreenderem conceitos amplos, como os de espaço, matéria, tempo, causalidade entre outros, muito depende do pensamento originado a partir dessas sensações diretas, ou seja, qualquer criança necessita de experimentar, visualizar para conseguir processar informação e consequentemente conhecimento. Também por este motivo nos pareceu pertinente subdividir as temáticas para que cada grupo encontre melhores referências ou conteúdos que possam ali ver tratados.

Também, como sabemos, as crianças mais pequenas possuem o sentido de tempo mas não o conceito de tempo, daí a importância de, neste plano de atividades, direcionarmos a aprendizagem na aquisição desta competência de forma mais sistemática e intencional baseada em contextos de vida diária onde as crianças sejam participativas.

LINHAS ORIENTADORAS PROJETO EDUCATIVO: 2015 até 2018

Tempos de ciências.... Raízes de curiosidade

O jogo de xadrez inserido nas salas de jardim de infância decorria o ano letivo 2014.2015 permitiu não só originar interesse por este jogo mas também e sobretudo com o objetivo de estimular a curiosidade das crianças e de toda a comunidade. Importante estratégia foi o apetrechamento de todas as salas de atividades com um jogo de xadrez com uma dimensão apropriada à idade de pré-escolar e ainda a aquisição de um jogo de recreio capaz de ser um instrumento motivador para a aprendizagem.

No dia-a-dia do jardim de infância era possível observar o entusiasmo das crianças a jogar ou até mesmo a observar quem jogava. Recorrendo ao xadrez é possível promover na criança atitudes de raciocínio lógico, concentração e sobretudo atenção. Aliado a tudo isso temos também o interesse pela descoberta e a curiosidade do jogo, o desafio em conhecer....



As crianças ao demonstrarem, modo geral, enorme entusiasmo e curiosidade levou-nos a questionar sobre a temática do projeto educativo a desenvolver no futuro. Pensámos mesmo que a esta curiosidade aliada à aprendizagem, como capacidade intrínseca a cada questionamento das crianças fosse motivo mais que suficiente para daí se perspetivar um novo projeto com esta(s) vertente(s) de investigação.

O despertar para o jogo do xadrez em crianças de tão tenra idade permite um maior domínio das regras e da exigência que estas impõem face ao seu cumprimento. Não interessa se o jogo é bem dominado interessa antes e mais que a criança seja capaz de aprender e descobrir neste jogo de tabuleiro uma infinidade de opções capazes de o socializar com as outras crianças sejam elas mais velhas em que o domínio de jogo e complexidade das regras são mais facilmente absorvidas, como as crianças mais novas, em que movidas pela curiosidade de terem um rei ou uma rainha se vão, naturalmente afeiçoando ao jogo e também à brincadeira.

Pretendemos que o xadrez contribua favoravelmente para o sucesso da criança. O raciocínio lógico, as noções de lateralidade, cálculo mental, são capacidades a desenvolver no domínio da matemática que se devem estimular nas crianças independentemente da sua idade. A concentração, a atenção, o sentido de responsabilidade, a memória, bem como a auto confiança podem ser aspetos a trabalhar aquando da prática do jogo de xadrez.

Com o xadrez cada criança vai além de experimentar por diversas vezes e de diferentes modos as suas próprias estratégias vai ao mesmo tempo ser um jogo que vai crescer com cada criança também ao nível da sua maturação, ou melhor, o que uma criança não é capaz de compreender hoje vai por certo entendê-lo amanhã.

O esquema que a seguir se apresenta define, em linhas gerais e como orientação o que aliado a cada tema (serve vivos- animais e plantas. Terra, água, ar e energia, luz forças e movimento. Matéria, corpos, tempo, objetos) o que pode eventualmente ser trabalhado. Abre portas e daí podem traçar-se novos desafios que se pretendem ... de continuidade.

OS SERES VIVOS Animais e plantas	TERRA, ÁGUA, AR E ENERGIA, LUZ, FORÇAS E MOVIMENTO	MATÉRIA, CORPOS, TEMPO, OBJETOS
<p>1º ano</p> <p>SERES VIVOS - CONHECER O MEIO ANIMAL E AS SUAS CARACTERÍSTICAS COMO SER VIVO Animais do meio ambiente: Tipos de animais (meio aquático/terrestre) Características exteriores Alimentação Habitat - IDENTIFICAR A SUA UTILIDADE PARA O HOMEM Alimentação Vestuário Proteção Trabalho - COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE OS ANIMAIS E O SEU MEIO ECOLÓGICO Relação entre os animais e o seu ambiente</p> <p>PLANTAS SER VIVO VEGETAL -CONHECER NAS PLANTAS CARACTERÍSTICAS E PARTES CONSTITUINTES Características gerais Partes de uma planta: raiz, caule, folhas, flores e fruto - COMPREENDER O CICLO VITAL DAS PLANTAS Germinação das sementes Desenvolvimento e morte das plantas Cadeia alimentar - CONHECER A UTILIDADE DAS PLANTAS O homem e a sua relação com as plantas Alimentação Vestuário Usos da madeira Ornamentação</p>	<p>2ºano</p> <p>TERRA -CONHECER: TIPOS DE TERRA ROCHAS E MINERAIS SUPERFÍCIE TERRESTRE (sólido e acidentes geográficos)</p> <p>ÁGUA -CONHECER IMPORTÂNCIA DA ÁGUA MUDANÇAS DE ESTADO (sólido, líquido, gasoso) ÁGUA POTÁVEL (incolor- sem cor/ insípida sem sabor/ inodora/sem cheiro) LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA CICLO DA ÁGUA UTILIDADE DA ÁGUA</p> <p>AR -CONHECER O AR E OS SERES VIVOS PROPRIEDADES DO AR O VENTO</p> <p>LUZ Refração da luz (recorrer a pintores Hundertwasser e Hilma Af Klint) Reflexão (recorrer a pintores Salvador Dali e Jean Monet) Sombra</p> <p>ENERGIA -CONHECER FONTES DE ENERGIA COMBUSTÍVEIS</p> <p>FORÇAS E MOVIMENTO DESLOCAÇÃO DE OBJETOS (rolantes, curvos, retilíneos, redondos etc..)</p>	<p>3º ano</p> <p>A MATÉRIA E OS CORPOS -CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DOS CORPOS <u>Sólidos</u>: rigidez, deformabilidade, resistência, peso, transparência, cor <u>Líquidos</u>: Água Características dos líquidos: transparência, cor, sensação de humidade, peso <u>Gases</u> Sensação tátil com os gases</p> <p>TEMPO -CONHECER: TEMPO ATMOSFÉRICO- chuva, neve granizo, nevoeiro, tempestade, arco-iris, orvalho, relâmpagos, raios, EFEITOS DO TEMPO- catástrofes naturais</p> <p>TEMPO CRONOLÓGICO- Noções e ritmos temporais As estações do ano O relógio, a passagem das horas, os sinais da idade a avançar</p> <p>OS OBJETOS - CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DOS OBJETOS</p>



3.1 ESTRATÉGIAS

Criar uma estratégia é dar forma, é tornar exequíveis as imensas atividades propostas. Estratégia aparece-nos definida como “combinação engenhosa para conseguir um fim”. É também definido como sinónimo de “astúcia” (dicionário de português).

Da combinação entre os objetivos que prevemos alcançar e a atividade que vai ser posta em prática temos a capacidade imaginativa que vai funcionar como refluxo às aprendizagens.

A todos os objetivos inerentes a cada tema em si, pretendemos promover momentos de aprendizagem recorrendo a diversos métodos, estratégias e técnicas de experimentação e observação.

É momento ideal para o educador recorrer a uma linguagem clara, precisa e muito baseada em situações de carácter prático. Isto por que os temas abordados são complexos e exigem uma atenção redobrada ao educador no momento de preparar a atividade. Utilizar os animais ou as plantas por exemplo, servindo como elemento de brincadeira, observação e experiência, permite, ao mesmo tempo, que o educador canalize e direcione a aprendizagem deste animal ou planta tendo por base a realidade.

A Estratégia é o fio condutor comum a todos os grupos e é o que vai permitir também que não desviemos a atenção total para outros Projetos e/ou cruzemos este com o Plano de Grupo ou Projeto Pedagógico existente nas diversas salas de atividades das Valências jardim de infância e creche.

Outro aspeto a merecer destaque é a possibilidade de termos novos espaços onde podemos recorrer e a partir destes, podendo assim, criar uma nova estratégia para atingirmos o nosso fim. As salas de apoios disponíveis no Jardim de Infância (piso 0 e piso 1) e ainda a mediateca com enciclopédias, livros e dvd's temáticos disponíveis para consulta bem como as pesquisas na internet. Estas ferramentas permitem-nos estruturar melhor o nosso plano de atividades, sobretudo as consignadas na Componente de Apoio à Família, que contam especificamente com todos os espaços educativos da valência, assunto que iremos retomar noutro ponto.



4 OUTROS PROJETOS

Neste ponto iremos, muito sucintamente, descrever os principais aspetos orientadores de outros projetos a desenvolver e a dar continuidade do ano anterior, nas salas de atividades.

ATIVIDADES DE PROPOSTAS DA EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR UCC VILA REAL

“ O manual passezinho Educação alimentar e promoção da saúde, propõe uma série de actividades a desenvolver no âmbito do jardim-de-infância. São actividades lúdicas que associam este vector à aprendizagem e à descoberta activa de ensinamentos” (2011:11). Das várias actividades destacam-se: Seis actividades na área da educação alimentar; uma actividade na área da saúde mental; uma actividade na área da saúde oral; uma actividade na área da actividade física e, finalmente, seis actividades no nível 2 – Alternativas saudáveis.

As temáticas são variadas e contemplam Educação alimentar, UltraPASSA as Gomas! As caras e os sabores I, As caras e os sabores II, Brincar às escondidas, Legumes non stop, Serpenteando..., De onde é que te conheço?, Comboio da saúde, Brincar às refeições, Brincar aos mercados, A corrida de carro, Andar de bicicleta, Coelho às tocas, Ovos de Páscoa, A rodinha das refeições, Queimeí?, Birras com alimentos, Viagem pelas guloseimas, Comer a sopa, de faz-de-conta, A águia gulosa.

Cada Educadora tendo em conta as necessidades e curiosidades do grupo vai consultar o manual e ajustar as actividades que ali constam para realizar com as crianças. A presença da equipa da saúde escolar é também importante sobretudo no que concerne a higiene oral, pois o grupo docente reforça essa importância e continuidade.



4.1 HIGIENE ORAL- UM FUTURO RISONHO

A higiene oral, alimentação saudável e a visita regular ao dentista são as medidas mais eficazes para prevenir doenças orais!

Colaboradores: Enfermeiros: Carlos Alves e Vanessa Monteiro (UCC: Centro Saúde de Vila Real I)
R. Dr. Manuel Cardona; 5000– Vila Real

CONTACTOS: Tel.: **259 324095** E-mail: ucc.vreal1@srsvreal.min-saude

RESUMO:

Cuidar bem dos dentes proporciona mais saúde e bem-estar!

Um **futuro risonho** é um projeto da Equipa de Saúde Escolar da UCC Vila Real I em parceria com a Instituição Santa Casa da Misericórdia de Vila Real que visa a promoção da saúde oral nas crianças que frequentam o ensino pré-escolar. A saúde oral é parte integrante da saúde em geral e mantê-la é uma prioridade (folheto de divulgação).

O projeto está estruturado por fases:



"UM FUTURO RISONHO"	
FASES DO PROJETO	<p>1. Formação para professores e assistentes operacionais</p> <p>Acompanhamento/supervisão do projeto</p> <p>2. Formação para Encarregados de Educação</p> <p>Acompanhamento/supervisão do projeto</p> <p>3. Sessão de Educação para a saúde dirigida a crianças (teatro itinerante)</p> <p>Acompanhamento/supervisão do projecto</p> <p>4. Distribuição do material de saúde oral (condicionado à disponibilização de material)</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do projecto

➤ **TEMAS:**

Ao longo do ano são propostas atividades inseridas no projeto. Essas atividades são destinadas às crianças. Também existe a possibilidade de formação/sensibilização a todos os colaboradores e comunidade a agendar ao longo do ano letivo (reciclagem).

FASTRACKIDS- 2015



4.2 FASTRACKIDS

A partilha de experiências com a comunidade permite que a instituição seja convidada a participar em eventos ou atividades dinamizadas por este centro pedagógico. Mesmo que ainda sem conhecimento da contoinuidade desta atividade vamos inseri-la neste Plano anual de atividades.

Evento: FasTrackKids 2016 Read for the Record

Local do evento (breve descrição):

Sala de apoio com projeção no quadro interativo (grupo de crianças de jardim de infância em conjunto com grupo de crianças da creche)



À semelhança dos anos anteriores, a FasTrackKids tem o prazer de anunciar que vai participar em parceria com Jumpstart no evento de Leitura "Read for the Record 2016" "Read for the Record 2016" é um dia do ano em que milhões de pessoas se reúnem para celebrar a alfabetização infantil e promover a educação na primeira infância, lendo o mesmo



livro no mesmo dia.

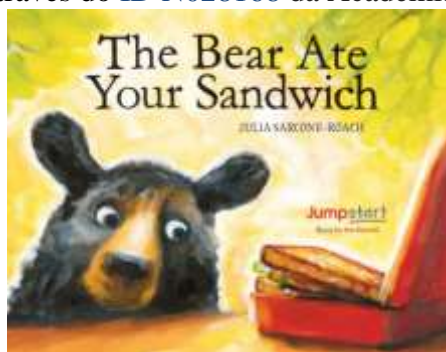
No ano passado, o livro escolhido foi o “Não Norman”, por Kelly Bennett (A história do peixinho dourado). Este ano o livro selecionado é **“The Bear Ate Your Sandwich”** by Julia Sarcone-Roach (O urso comeu a sua sanduíche).

Para que possam incluir este evento nas vossas planificações, informamos atempadamente, que ele se vai realizar no dia **27 de outubro** de 2016 (quinta-feira).

Este ano, gostaríamos que, uma vez mais se juntassem a nós para atingirmos os objetivos pretendidos e ultrapassar os 2,2 milhões de leitores do ano anterior.

Anexo a folha de planificação e registo para participação no evento. Depois de preenchido, deve ser devolvido para vilareal@fastrackids.com

Aproveite para conhecer o conceito e os programas **FasTrackids** e adira ao Parents Club FasTrackParents.com através do ID N028168 da Academia de Vila Real.



À semelhança dos anos anteriores, a FasTrackKids tem o prazer de anunciar que vai participar em parceria com Jumpstart no evento de Leitura “Read for the Record 2016”

“Read for the Record 2016” é um dia do ano em que milhões de pessoas se reúnem para celebrar a alfabetização infantil e promover a educação na primeira infância, lendo o mesmo livro no mesmo dia.

No ano passado, o livro escolhido foi o “Não Norman”, por Kelly Bennett (A história do peixinho dourado). Este ano o livro selecionado é **“The Bear Ate Your Sandwich”** by Julia Sarcone-Roach (O urso comeu a sua sanduíche).

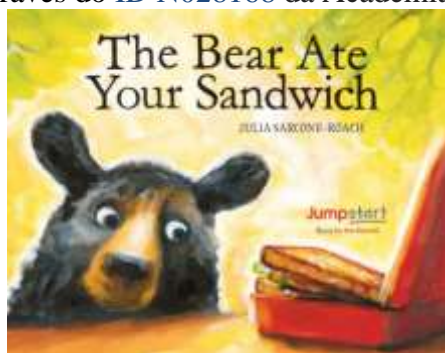
Para que possam incluir este evento nas vossas planificações, informamos atempadamente, que ele se vai realizar no dia **27 de outubro** de 2016 (quinta-feira).

Este ano, gostaríamos que, uma vez mais se juntassem a nós para atingirmos os objetivos pretendidos e ultrapassar os 2,2 milhões de leitores do ano anterior.

Anexo a folha de planificação e registo para participação no evento. Depois de preenchido, deve ser devolvido para vilareal@fastrackids.com



Aproveite para conhecer o conceito e os programas **FasTrackids** e adira ao Parents Club FasTrackParents.com através do ID N028168 da Academia de Vila Real.



4.3 RESINORTE



O plano de atividades/comunicação da Resinorte propõe, essencialmente, além da realização de palestras e visitas de estudo, a inscrição das escolas nos seguintes concursos:

- **Concurso Resíduos a Peso**, que incentiva as mesmas para a separação dos recicláveis a colocar no ecoponto amarelo, no final todas as escolas recebem prémios de acordo com as quantidades entregues, é destinado aos professores e alunos desde o JI ao Ensino Secundário.
- **Concurso Eco -Natal**, no qual propomos a criação de coras de Natal com desperdícios a colocar nos ecopontos e é destinado aos alunos e professores desde o JI ao Ensino Secundário.
- **Concurso Dia Árvore**, no qual convidamos as escolas a criar um mural alusivo ao Dia Mundial da Árvore, através da utilização dos materiais que têm como destino os ecopontos azul e amarelo, destinado aos alunos e professores do JI e 1.º ciclo.
- **Comemoração do Dia do Ambiente** - Para comemorar o Dia Mundial do Ambiente que se celebra a 5 de junho, propõe-se a realização de uma peça de teatro relacionada com a separação de resíduos, a decorrer na semana de 5 a 9 de Junho, destinado a alunos desde o JI ao secundário (embora a adesão seja mais significativa no JI e 1.º ciclo).

Com a implementação deste plano de comunicação, pretende-se dar prioridade ao desenvolvimento de ações de **sensibilização e educação ambiental**, promovendo a separação multimaterial e o incentivo da população em geral e escolar para a correta **separação e valorização** dos resíduos sólidos urbanos.

A equipa de docentes vai em reunião decidir qual(is) a(s) atividade(s) a inserir no nosso plano anual.



UTAD

4.4 UTAD

Dado o carácter científico do projeto educativo serão programadas visitas à UTAD mais concretamente ao Jardim Botânico e Museu de Geologia.

A colaboração com a Universidade vai ainda acontecer aquando do dia mundial da terra que se realiza a 24 de abril onde solicitaremos a instalação do planetário. Esta atividade tem como objetivo promover a observação do mundo que as rodeia e proporcionar novas situações de descoberta e exploração (com visitas guiadas) satisfazendo a curiosidade/dúvidas das crianças.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

4.5 ESCOLA DE ENFERMAGEM

- **AMAMENTAÇÃO EXPLICADA ÀS CRIANÇAS- praça do Município**

Semana do aleitamento - 6 de outubro: amamentação explicadas às crianças na praça do município assim como o dia da criança 1 de junho e outros que ocorram durante o ano letivo.

- **INTEGRAÇÃO DE ESTÁGIOS- abril.2017**

As parcerias nas aulas práticas em contexto são para manter e/ou aumentar como tínhamos falado no ano anterior para as salas de creche na faixa etária dos dois anos.

FILANDORRA – TEATRO DO NORDESTE

4.6 TEATRO FILANDORRA

- O TEATRO VEM À ESCOLA -

- **OBJETIVO:**



- Promover/incutir valores que celebrem a amizade e a importância de se ter amigos.
- **PÚBLICO ALVO:**
 - Crianças de creche dos 24 meses aos 36 meses e crianças do jardim de infância.
- **LOCAL:**
 - Salão Engenheiro Ferreira Braga/Praça do Município/Teatro Municipal de Vila Real/outros...

4.7 PLANO MUNICIPAL DE ATIVIDADES EDUCATIVAS



PROGRAMA DE ATIVIDADES DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

De registar que o centro Ciência Viva disponibiliza para as crianças de idade pré-escolar um conjunto de atividades que lhes desperte o interesse e a curiosidade.

O plano que mencionámos pode sofrer alterações em termos de atividades contudo pensamos que os objetivos se enquadram no que aqui destacamos.

DESIGNAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	Conhecer as " Borboletas " de Vila Real
APRESENTAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	- Conhecer a biologia da Borboleta e identificar espécies observáveis em Vila Real.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO / DATAS DE REALIZAÇÃO	
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Centro de Ciência Viva de Vila Real

DESIGNAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	"Atividades Laboratoriais"
APRESENTAÇÃO DO PROJETO /ATIVIDADE	- Proposta de atividades laboratoriais destinadas às Escolas do País, no âmbito do Centro de Ciência Viva de Vila Real, em complemento dos currículos das disciplinas ligadas à ciência.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO/ DATAS DE REALIZAÇÃO	
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Centro de Ciência Viva de Vila Real Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Agência de Ecologia, Observatório da Biodiversidade.

DESIGNAÇÃO DO	"Bat Vila"
---------------	-------------------



PROJETO/ATIVIDADE	
APRESENTAÇÃO DO PROJETO / ATIVIDADE	- Desmistificar alguns mitos relacionados com morcegos, compreender a importância dos morcegos em ambiente urbano.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO / DATAS DE REALIZAÇÃO	
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Centro de Ciência Viva de Vila Real.

- **CONTACTOS:** Nélia Brigas /Darinka Gonzalez
259308100/939010 764 biodiversidade@cm-vilareal.pt

CULTURA



DESIGNAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	Ateliê: "Pedras do Corgo"
APRESENTAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	- Pretende-se, através da pintura de pedras para diversos fins: dominós; pisa- papéis, etc. - Promover alguns pintores vila-realenses e a história local.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO /DATAS DE REALIZAÇÃO	- Primeira 4ª- feira de cada mês, às 10 horas.
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real

DESIGNAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	Ateliê "Carimba a tua Presença"
APRESENTAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	- Promove-se a exposição de pintura da Câmara Municipal de Vila Real, nomeadamente através da recreação, em cartolina, de um quadro de Miguel Barrias ("As Torres da Igreja de São Pedro"), utilizando diversos formatos de carimbos e cores.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO /DATAS DE REALIZAÇÃO	
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real



- **CONTACTOS:** Gina Telmo **259 320 340**
museu@cm---vilareal.pt / ginatelmo@cm---vilareal.pt

DESIGNAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	Ateliê "Pequenos oleiros"
APRESENTAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	- Promover as tradições vila---realenses ao nível dos trabalhos em barro. De uma forma leve tentamos dar a conhecer as práticas ao nível da conceção de peças em barro preto de Bisalhães.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO /DATAS DE REALIZAÇÃO	
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real

- **CONTACTOS:** João Ribeiro da Silva **259303320**
mvv@cm---vilareal.pt / joaorsilva@cm---vilareal.pt

DESIGNAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	Visita guiada às exposições permanentes e temporárias
APRESENTAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	- Ao longo de todo o ano, visitas personalizadas, orientadas para as necessidades dos grupos que nos visitam.
DESTINATÁRIO	Jardim de Infância
CALENDÁRIO /DATAS DE REALIZAÇÃO	- Ano Letivo. É necessária marcação prévia.
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real

- **CONTACTOS:** Gina Telmo/ João Ribeiro da Silva **259320 340 / 259303320**
museu@cm-vilareal.pt/ginatelmo@cm-vilareal.pt / joaorsilva@cm-vilareal.pt

TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL

Fica desde já prevista uma ida ao teatro das crianças do jardim de infância, com data agendar mediante o espetáculo escolhido pela equipa docente em função do programa.



BIBLIOTECA MUNICIPAL

A visita à Biblioteca Municipal fica agendada para o mês de março, no "Dia do Livro".

PARQUE NATURAL DO ALVÃO

4.8 PARQUE NATURAL DO ALVÃO

As exposições do Parque Natural do Alvão estão agendadas e descrevem-se no quadro seguinte. Cada docente em função do grupo e das suas curiosidades vai agendar a(s) visita(s) a este Parque.

PARQUE NATURAL DO ALVÃO				
PROGRAMA de EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2016/2017				
Ação/Atividades	Breve descrição	Calendarização	Local	Obs
Exposições	Descobrir o PNAlvão, através da exposição permanente "Alvão, um parque natural de montanha". A exploração desta exposição permite abordar as diferentes áreas, que conjugadas, contribuem para manutenção de espécies e habitats, que caracterizam esta Área Protegida.	todo o ano	No Centro de Informação e Interpretação do PNAlvão, em Vila Real	Todos os níveis de ensino
	Descobrir as espécies de odonata existentes no PNAlvão, através da exposição temporária "Libélulas e libelinhas do PNAlvão"	setembro a dezembro/16		Todos os níveis de ensino
	Descobrir a importância da água na vida dos seres vivos, através da exposição temporária "A vida na água", com particular destaque para o rio Olo e suas espécies.	janeiro a julho/17		Todos os níveis de ensino
Ações de sensibilização ambiental	"A Floresta autóctone", ação de sensibilização ambiental, comemorativa do Dia da Floresta autóctone. Com recurso a jogos ambientais e Power Point.	novembro 16	No Centro de Informação e Interpretação do PNAlvão, em Vila Real	1º ciclo e 2º ciclo
	"Floresta/biodiversidade", ação de sensibilização ambiental comemorativa do Dia Internacional das Florestas. Através de chave dicotómica descobrir a identificação das espécies de árvores existentes no jardim.	março/16		1º, 2º e 3º ciclo
Caça ao Tesouro	Ação comemorativa do Dia Internacional da Biodiversidade. Consiste na procura de pistas distribuídas pelo jardim, que conduzem o participante, à descoberta das principais espécies de flora e fauna do PNAlvão.	maio/16	No Jardim do Centro de Informação e Interpretação do PNAlvão, em Vila Real	1º e 2º ciclo
Dia Mundial do Ambiente	Participação em oficinas e jogos ambientais, que sensibilizem o aluno e que contribuam para a criação de hábitos e comportamentos que protejam o Ambiente.	junho/16	No Centro de Informação e Interpretação do PNAlvão, em Vila Real	Pré, 1º e 2º ciclo
Palestras	Exploração de diversas temáticas relacionadas com a natureza, ambiente, áreas protegidas, biodiversidade...	todo o ano	No auditório do Centro de Informação e Interpretação do PNAlvão, em Vila Real	Todos os níveis de ensino
Somos Vigilantes da Natureza	Ação de divulgação da profissão Vigilante da Natureza, a promover nas escolas com recurso a filme, sobre a ação desempenhada por estes profissionais.	todo o ano	Nas escolas	1º e 2º ciclo

4.9 PROJETOS PEDAGÓGICOS: CRECHE



Sucintamente fazemos referências também aos projetos pedagógicos da resposta social creche. Cada grupo de colaboradores em conjunto com as famílias vão elaborar o seu projeto pedagógico como orientação do seu trabalho a desenvolver ao longo do ano e com destaque as curiosidades e as preferências do grupo.

Os projetos são estruturados por faixa etária e por salas, ou seja: berçário- dos 3 meses até aquisição da marcha; da aquisição da marcha a 24 meses; dos 24 aos 36 meses.

4.10 PLANO DE GRUPO – JARDIM DE INFÂNCIA

As estratégias seguidas para o jardim de infância foram as mesmas, ou seja o esquema apresentado aos pais/encarregados de educação foi elaborado pelos colaboradores tendo em conta os interesses do grupo. Estes planos podem ainda ser uma continuidade, em alguns pontos, do ano anterior visto que as crianças se mantêm no mesmo grupo, podendo assim originar um ou outro reajuste.

Os grupos do jardim de infância estão organizados de seguinte modo: sala heterogéneas do jardim de infância: sala mista, sala Mista I, sala mista II, sala mista III

5. DATAS FESTIVAS

A calendarização das datas festivas é muito importante pois permite que as respostas sociais creche e jardim de infância criem as mesmas estratégias para a sua comemoração, sejam partilhadas com a comunidade permitindo a sua participação e intervenção.

Como salientam as Orientações Curriculares da educação pré-escolar (1996:15) estes espaços educativos devem “Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade”.

As atividades que se apresentam são a explicitação prática dos objetivos gerais traçados e definidos no projeto educativo (Azevedo et al; 2011:15).

Com a divulgação das atividades e sua calendarização pretende-se “Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade” (Orientações curriculares; 1996:15)



Creche

- ☒ Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças. (regulamento interno- creche).

Jardim de infância

- ☒ “[...] complementar a ação educativa da família com a qual estabelece estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”. (orientações curriculares; 1996:14)



PRIMEIRO PERÍODO

<u>DATA/TEMA</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS</u>	<u>RECURSOS</u>		
			HUMANOS	MATERIAIS	LOGISTICOS
15 SETEMBRO <u>Início do ano letivo</u>	- Enfatizar o início do ano letivo; - Promover um ambiente de convívio e harmonia.	- Momento Musical (Receção às crianças com canções infantis e dança surpresa).	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Coluna; - Microfone; - Roupas; - Acessórios; - Outros a definir.	- Parque exterior piso 0 do jardim de infância.
4 OUTUBRO <u>Dia do Animal</u>	- Sensibilizar as crianças para os cuidados a ter com os animais e seus "Direitos".	- Elaborar e distribuir panfletos pela Comunidade sobre os "Direitos dos Animais".	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Material de desgaste.	- Meio envolvente.
14 OUTUBRO <u>Dia Mundial da Alimentação</u>	- Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; - Despertar o gosto e a curiosidade pelo ensino experimental.	- Experiências com alimentos.	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância); - Nutricionista.	- A definir.	- Refeitório (creche e jardim) <i>sujeito a alteração.</i>
12 NOVEMBRO <u>Convívio de S. Martinho</u>	- Preservar costumes e tradições; - Promover a socialização e o convívio entre as crianças/famílias e as colaboradoras.	- Convívio de S. Martinho; - Castanhas assadas na fogueira (colaboração dos pais); - Arraial Popular (Dj convidado JORGE BAUNILHAX).	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Lenha; - Castanhas; - Caruma; - Fêveras; - Pão; - Bebidas; - Mesas; - Aparelhagem; - Computador; - Televisão; - Cd's.	- Parque (Piso 0 – jardim de infância); - Bosque; - Outros espaços exteriores; - Largo das Florinhas.
24 NOVEMBRO <u>Dia Mundial Da Cultura Científica</u>	- Promover a observação do mundo que as rodeia e proporcionar novas situações de descoberta e exploração;	- Realização e partilha de experiências diversificadas entre as várias salas das duas valências; - Visualização de um filme/documentário.	- Colaboradoras; - Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Material a definir.	- Salas de atividades; - Salão Polivalente (piso 0- jardim e infância); - Mediateca (piso 0 – creche).



15 DEZEMBRO <u>Festa de Natal</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar o Natal e a sua tradição num espírito de harmonia; - Conhecer as tradições desta época festiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Concurso/Decoração dos espaços: “Pai Natal” (trabalhos realizados pela comunidade educativa); - Almoço de Natal com iguarias da época; - Espectáculo de Natal com as colaboradoras e crianças; - Lanche convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade educativa (creche e jardim de infância); - Nutricionista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste; - Roupas/acessórios para o espectáculo; - Ingredientes e utensílios necessários à confecção do almoço de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salão Eng.º Ferreira Braga; - Refeitório das duas valências.
---	--	--	---	---	---

SEGUNDO PERÍODO

<u>DATA/TEMA</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS</u>	<u>RECURSOS</u>		
			HUMANOS	MATERIAIS	LOGISTICOS
24 FEVEREIRO <u>Entrudo</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da comunidade Educativa; - Promover o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um grupo de bombos e de caixas com os pais; - Cortejo pelas ruas da cidade; - Lanche/convívio entre as crianças das valências; - Baile de disfarces; - Visita às valências (dia a definir). 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade educativa (creche e jardim de infância); - Famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ingredientes e utensílios necessários à confecção do lanche; - Caixas e bombos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Refeitório de ambas as valências.



20 MARÇO <u>Dia do Pai</u>	- Valorizar o papel da família na sociedade actual; - Incentivar as relações de afeto entre pai e filho(a).	- Atividade a definir ou negociar com cada grupo de crianças (Cada sala proporciona uma apresentação dirigida ao pai); - Confeção de um bolo para os pais.	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Ingredientes e utensílios necessários à realização do bolo; - Outros materiais a definir de acordo com atividade a realizar nas salas.	- Refeitório (creche e jardim); - Salas de atividades.
21 MARÇO <u>Dia da Árvore</u>	- Sensibilizar as crianças para a prática diária de protecção da natureza; - Promover a mudança de atitudes e comportamentos individuais.	- Realizar plantações.	- Colaboradoras; - Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Terra; - Sementes; - Plantas; - Outros materiais de acordo com a atividade.	- A negociar/definir com cada grupo de crianças.
3 ABRIL <u>Dia Internacional do Livro Infantil</u>	- Promover o conhecimento de uma escritora da nossa terra; - Incutir o gosto pela Leitura e Escrita recorrendo ao dia do Livro como estratégia; - Criar momentos favoráveis à imaginação.	- Convidar uma escritora de livros Infantis para falar com as crianças sobre as suas obras, (com venda de livros e autógrafos); - Histórias cantadas.	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Coluna; - Microfone; - Bandeira da Santa Casa; - Garrafas de água; - Mesa; - Cadeiras.	- Salão Eng.º Ferreira Braga.

TERCEIRO PERÍODO

<u>DATA/TEMA</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS</u>	<u>RECURSOS</u>		
			HUMANOS	MATERIAIS	LOGISTICOS
24 ABRIL <u>Dia Mundial</u>	- Promover a observação do mundo que as rodeia e proporcionar novas situações de	- Vinda do Planetário (UTAD)	- Comunidade educativa (creche e jardim de		- Salão polivalente (Piso 1)



<u>da Terra</u>	descoberta e exploração.		infância).		
8 MAIO <u>Dia da Mãe</u>	- Valorizar o papel da família na sociedade actual; - Incentivar as relações de afeto entre mãe e filho(a).	- Atividade a definir ou negociar com cada grupo de crianças (Cada sala proporciona uma apresentação dirigida à mãe); - Confeção de um bolo para as mães.	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Ingredientes e utensílios necessários à confecção do bolo - Outros materiais a definir de acordo com atividade a realizar nas salas.	- Refeitório de ambas as valências.
15 MAIO <u>Dia da Família</u>	- Promover o convívio entre crianças, famílias e colaboradoras.	- Piquenique das Famílias.	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância).	- Fêveras, - Pão, - Sopas...	- Espaços exteriores creche e jardim de infância.
1 JUNHO <u>Dia Mundial da Criança</u>	- Promover momentos lúdicos, divertidos e de convívio entre todas as crianças; - Valorizar o que é ser criança e os seus direitos.	- Atividade em parceria com a nutricionista (confecção de pizzas, espetadas de fruta e granizados); - Jogos com água.	- Comunidade educativa (creche e jardim de infância); -Nutricionista.	- Ingredientes e utensílios necessários à realização das pizzas, espetadas de fruta e granizados, - Balões de água; - Garrafas pet; - Bacias; - Barcos; - Água; - Mangueira.	- Espaços exteriores envolventes creche e jardim de infância.
5 JUNHO <u>Viagem de final de ano</u>	- Proporcionar um momento de convívio lúdico e de relaxamento às crianças; - Proporcionar o contato com novas experiências e diferentes realidades.	- Visita à Quinta de Stº Inácio.	- Comunidade educativa (jardim de infância).		- Transporte. - Das 7 Horas 30 às 20 Horas.
15 JUNHO <u>Festa de Finalistas</u>	- Permitir o convívio com a comunidade educativa.	- Apresentação realizada pelas crianças para a família e vice-versa; - Entrega de diplomas e Livro de Finalistas; - Lanche convívio com bolo de aniversário dos Finalistas.	- Comunidade educativa (jardim de infância).	- Material de desgaste; - Ingredientes e utensílios necessários à confecção do bolo; - Encadernações.	- Salão Eng.º Ferreira Braga; - Cozinha da creche; - Refeitório do jardim de infância. - Das 16 Horas 30 Horas e 30m aproximadamente



20 a 24 JUNHO <u>Semana de Encerramento das Atividades Educativas</u>	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar os resultados dos projetos realizados ao longo do ano letivo, dando a conhecer o trabalho desenvolvido com as crianças;- Promover a partilha de informação de todos os projetos;- Participar no processo de informação em colaboração com a comunidade educativa;- Partilha e promover junto da comunidade educativa, momentos de divulgação dos resultados dos projetos realizados ao longo ano, dando a conhecer o trabalho desenvolvido com as crianças.	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de trabalhos na creche e no jardim de infância;- Apresentações dos resultados dos projetos das várias salas da creche e do jardim de infância à comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">- Comunidade educativa (jardim de infância e creche);- Outros parceiros educativos.			<ul style="list-style-type: none">- De segunda a sexta-feira ficará uma colaboradora (rotativo) responsável por supervisionar a exposição das atividades. Horas às 19h00.
---	---	--	--	--	--	---



CONCLUSÃO

De acordo com o despacho nº 8771/2012, de 02 de julho, "O calendário escolar constitui-se como um elemento indispensável à planificação das actividades a desenvolver por cada um dos estabelecimentos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário tendo em vista a execução do seu projecto educativo e do seu plano anual de actividades". Através do calendário escolar, com datas previstas fixas a respeitar por cada estabelecimento de educação, é possível desenhar o projeto educativo e organizar todas as atividades que o permitem tornar exequível através do seu plano anual de atividades.

O plano anual de atividades é um documento de análise constante e sistemática, é por isso que tanto se fala que é a "voz" do projeto educativo.

A forma como está estruturado e se apresenta é apenas uma das imensas propostas. Esta foi a que nos pareceu mais fácil, contudo é digna de conter erros e também repetições. A ideia da partilha foi o aspeto que mais tivemos em conta. Destacamos a temática e as estratégias a contemplar como desafiantes na prática pedagógica.

Este plano assume as estratégias de implementação por um período de um ano letivo. Os objetivos permitem-nos, a longo prazo, pensar e repensar estratégias caso as planificadas não surtam os efeitos pretendidos no grupo ou, por serem desmotivante,s ou até mesmo substituídas por outras por terem sido sugestões das crianças e por isso as torna mais apelativas e estimulantes para estas. Também por que a comunidade nos sugeriu outras de interesse geral e oportunas capazes de proporcionar experiências múltiplas.

Referimos ainda que a redação deste plano anual de atividades pode, em alguns momentos, não estar a ver cumprido o acordo ortográfico por reajustes do programa Office ou por descuido dos colaboradores quanto à sua redação.

BIBLIOGRAFIA

- ALARCÃO, Isabel (Org.)(2003). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto:Porto Editora.
- BALOI, Jochua Abraão(2002)A Contribuição de John Dewey para a Educação: Uma Reflexão sob Ponto de Vista da Educação em Moçambique.
- CORTESÃO, Luiza; LEITE, Carlinda; PACHECO, José Augusto (2002). *Trabalhar por projectos em educação. Uma inovação interessante?* Porto: Porto Editora.
- MINISTÉRIO EDUCAÇÃO (1998). Qualidade e Projeto na Educação Pré-escolar. Departamento da Educação Básica- Núcleo de Educação Pré – Escolar. Gedepe. Lisboa
- MINISTÉRIO EDUCAÇÃO (1998). Orientações Curriculares para a Educação Pré – escolar. Departamento da Educação Básica- Núcleo de Educação Pré – Escolar. Gedepe. Lisboa
- TINOCO, Rui e tal (2011). PASSE zinho” Manual do Dinamizador Jardim-de-Infância *Educação Alimentar e Promoção da Saúde*. 1ª edição. Outubro 2009

Legislação:

- Decreto-lei nº 241 de 2001 de 30 de Agosto;
- Decreto-lei nº 115-A de 1998 de 4 de Maio
- Despacho nº 8771/2012, de 02 de julho
- Ofício circular 17/DSDC/DEPEB/2007
- Decreto lei nº 17 de 10 de Outubro de 2007
- Despacho normativo nº 8294-A/2016 calendário do ano letivo 2016.2017

SITES INTERNET:

WWW.sobe.pt

www.apcoi.pt

www.min-edu.pt



Anexos



NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO - Plano de atividades

Ementas e refeições fornecidas



■ Ementas:

- ☐ Circular
n3/DSEEAS/DGE/2013
- ☐ Completas, equilibradas,
variadas
- ☐ Verão/Inverno
- ☐ Sazonalidade frutas e
hortícolas
- ☐ Prato geral + prato dieta
- ☐ Afixação na entrada e
salas

■ Refeições fornecidas

- ☐ **Pequeno almoço**
- ☐ **Almoço**
 - Sopa, prato, sobremesa,
água
- ☐ **Lanche**
 - Pão iogurte (2ª)
 - Leite com corflakes (3ª, 6ª)
 - Pão leite (4ª)
 - Pão com fruta (5ª)
- ☐ **2º lanche**
 - Pão (2ª, 4ª)
 - Fruta e bolachas (3ª)
 - Fruta e pão (5ª)
 - Bolachas (6ª)
- ☐ **Reforço** (atividade física)
 - Bolachas Maria



Cumprimento rigoroso

OBJETIVOS:

- Promover consumo de alimentos saudáveis de uma forma atraente, lúdica e educativa
- Incentivar consumo de legumes, leguminosas e frutas pelo princípio: conhecer – valorizar – consumir – apreciar;
- Integrar o projeto do dia mundial da alimentação: “lanche escolar é o que está a dar”
- Integrar projeto educativo, e “experimentar a nutrição”

ATIVIDADES:

Experimentar a Nutrição

- As bactérias são úteis?
- Fazer iogurte;
- O que fazem as leveduras?



- Pão de leite
- Gelado instantâneo
- Ovos deliciosos
- Gomas de fruta
- Lollipops de Kumquats e mel
- Legumes com sabor a fruta
- Bolas lacteas

CALENDARIZAÇÃO:

De modo a que o plano de atividades corresponda a uma participação equilibrada pelas valências creche e jardim de infância a Nutricionista elaborou um cronograma que contempla todas as atividades de nutrição.



	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Sáb		1						1		
Dom		2			1			2		
2°F		3			2			3- Exploração sentidos A/B	1	
3°F		4 dia do animal	1		3- leveduras jardim 1,2,3			4- Coulis de fruta aquisição de marcha A/B/C/D e berçário	2 - massas jardim 4	
4°F		5	2		4 - leveduras jardim 4,5	1	1	5- Exploração dos sentidos C/D	3	
5°F	1	6	3	1	5	2	2	6	4	1 - dia da criança
6°F	2	7	4	2	6	3	3	7	5	2
Sáb	3	8	5	3	7	4	4	8	6	3
Dom	4	9	6	4	8	5	5	9	7	4
2°F	5	10	7	5	9	6	6	10	8 dia da mãe	5 - viagem final de ano
3°F	6	11	8 - legumes leguminosas jardim 1	6	10 - carne jardim 2	7	7 - pescado jardim3	11	9	6 - Buffet de fruta
4°F	7	12	9	7	11- pão de leite jardim 1,2,3	8	8	12	10	7
5°F	8	13	10	8	12 - pão de leite 4,5	9	9	13	11	8
6°F	9	14- Dia M. alimentação	11	9	13	10	10	14	12	9
Sáb	10	15	12 convívio s. martinho	10	14	11	11	15	13	10
Dom	11	16	13	11	15	12	12	16	14	11
2°F	12	17	14	12	16	13	13	17	15 - dia da família	12
3°F	13	18	15 - buffet legumes	13	17 - buffet carne	14	14 - buffet de pescado	18 - ovos jardim 1,2,3	16- buffet de massa	13
4°F	14	19	16	14	18	15	15	19 - ovos jardim 4,5	17	14
5°F	15	20	17	15 Natal	19	16	16	20	18	15 - festa de finalistas
6°F	16	21	18	16	20	17	17	21	19	16
Sáb	17	22	19	17	21	18	18	22	20	17
Dom	18	23	20	18	22	19	19	23	21	18
2°F	19	24	21	19	23	20	20 - Dia do pai	24 - Dia mundial da terra	22	19
3°F	20	25	22 - Bactérias Jardim 1,2,3	20	24	21	21 - dia da árvore	25 - Gomas jardim 1,2,3	23 - lollipops jardim1,2,3	20 - bolas lacteas jardim 1,2,3
4°F	21	26	23- bactérias jardim 4,5	21	25	22	22 - gelado jardim 1,2,3	26 - gomas jardim 4,5	24 - lollipops jardim4,5	21bolas lacteas jardim 4,5
5°F	22	27	24 Dia mundial Cul cientifica	22	26	23	23 - gelado jardim 4,5	27	25	22
6°F	23	28	25	23	27	24 - entrudo	24	28	26	23
Sáb	24	29	26	24	28	25	25	29	27	24
Dom	25	30	27	25	29	26	26	30	28	25
2°F	26	31	28	26	30	27	27		29	26
3°F	27		29 - fazer iogurtes jardim 1,2,3	27	31	28	28		30 - legumes sabor jardim 1,2,3 + fruta jardim5	27
4°F	28		30 - fazer iogurtes jardim 4,5	28			29		31- legumes sabor jardim 4,5	28
5°F	29			29			30			29
6°F	30			30			31			30
Sáb				31						
	Interrupção letiva			Atividade Nutrição						



ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

ATIVIDADE DE IOGA- creche

Berçário

 <p>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL PROJETO IOGA PARA BEBÊS NÍVEL 1 "A mudança começa em Nós com Amor, Alegria, Simplicidade e Verdade"</p>	<p>COMO SÃO AS AULAS DE IOGA PARA BEBÊS?</p> <div> <p>1. MOMENTO INICIAL MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução da rotina da aula ✓ Desenvolver a memorização ✓ Momento de interação social </div> <div> <p>2. AQUECIMENTOS DESTABILIZADOR / ESTABILIZADOR</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alongamento básico: omoplata, triângulo e pé ✓ Equilíbrio sobre orelheiras do corpo ✓ Estabelecer os enlaços ✓ Promover a socialização </div>
<p>3. POSTURAS ATIVAS</p> <div> <p>SENTADAS</p>  <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a zona lombar e abdominal ✓ Aumentar a mobilidade e elasticidade da anca ✓ Estimular os pontos reflexos dos pés </div> <div> <p>EM PÉ</p>  <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a consciência espacial ✓ Reforço muscular das pernas ✓ Estimular o sistema vestibular </div> <div> <p>INVERTIDAS</p>  <ul style="list-style-type: none"> ✓ Permitir um maior fluxo sanguíneo no cérebro </div>	<p>4. RELAXAMENTO</p> <div> <p>MASSAGENS</p>  </div> <div> <p>PRANAYAMAS</p>  </div> <div> <p>MÚSICA</p>  <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o equilíbrio emocional ✓ Diminuir a ansiedade ✓ Melhorar a qualidade do sono </div>

Aquisição da marcha a 24 meses

 <p>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL PROJETO IOGA PARA BEBÊS SALAS DA AQUISIÇÃO DA MARCHA NÍVEL 2 - DOS 7 AOS 14 MESES DOS 15 AOS 24 MESES "A mudança começa em Nós com Amor, Alegria, Simplicidade e Verdade"</p>	<p>1. MOMENTO INICIAL MÚSICA</p>  <ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução da rotina da aula ✓ Desenvolver a memorização ✓ Momento de interação social <p>2. AQUECIMENTOS BRAÇOS E PERNAS</p>  <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o fortalecimento dos músculos ✓ Estimular o equilíbrio e a flexibilidade ✓ Desenvolver a zona lombar e abdominal do bebê ✓ Coordenar partes diferentes do corpo
---	--



3. POSTURAS ATIVAS			4. RELAXAMENTO		
SENTADAS	EM PÉ	INVERTIDAS	MASSAGENS	PRANAYAMAS	MÚSICA
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar a coordenação ✓ Alongar a coluna ✓ Facilitar a digestão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a consciência espacial ✓ Suportar o peso corporal nas pernas e pés ✓ Estimular o sistema vestibular 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Permitir um maior fluxo sanguíneo no cérebro 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o equilíbrio emocional ✓ Diminuir a ansiedade ✓ Melhorar a qualidade do sono 		

Aquisição a 36 meses



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL



PROJETO YOGA PARA BEBÉS

SALAS DOS 2 ANOS





NÍVEL 3 – das 24 aos 36 meses

“A mudança começa em Nós com Amor, Alegria, Simplicidade e Verdade”

1. MOMENTO INICIAL

MÚSICA



- ✓ Introdução da rotina da aula
- ✓ Desenvolver a memorização
- ✓ Momento de interação social

2. AQUECIMENTO





- ✓ Promover o fortalecimento dos músculos
- ✓ Estimular o equilíbrio e a flexibilidade
- ✓ Coordenar partes diferentes do corpo

3. PARTE ATIVA

CANÇÕES

HISTÓRIAS

JOGOS

INVERTIDAS









- ✓ Desenvolver o sentimento de pertença ao grupo
- ✓ Alongar a coluna, omoplata, peito

- ✓ Promover a consciência espacial
- ✓ desenvolver os conceitos “ depressa”, “devagar”, “alto” e “baixo”

- ✓ Permitir um maior fluxo sanguíneo no cérebro
- ✓ Favorecer o sistema vestibular

4. RELAXAMENTO

MASSAGENS

PRANAYAMAS

MÚSICA





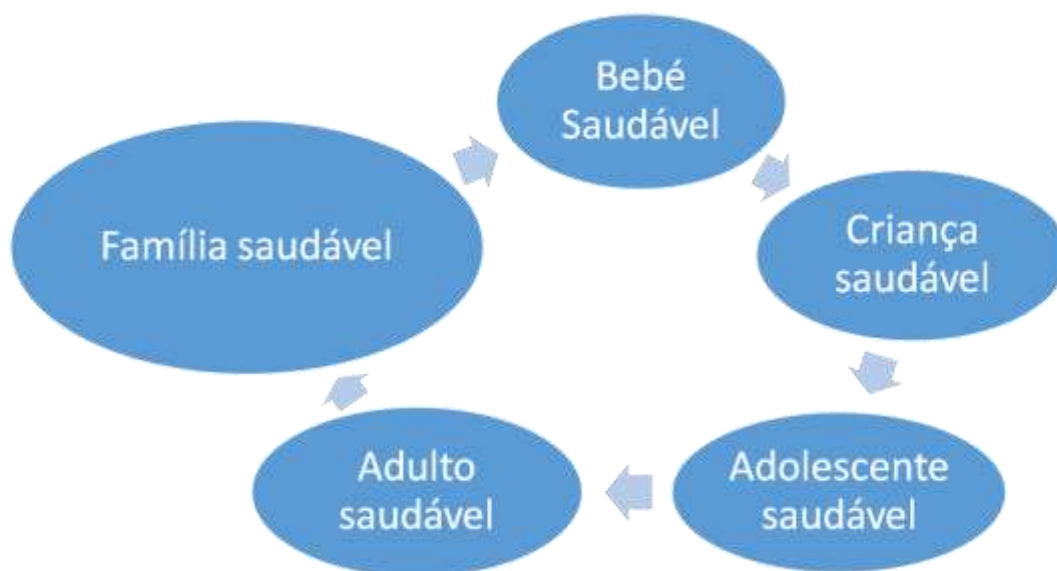


- ✓ Promover o equilíbrio emocional
- ✓ Diminuir a ansiedade
- ✓ Acalmar as energias do grupo
- ✓ Promover hábitos de meditação
- ✓ Melhorar a qualidade do sono



ATIVIDADE DE IOGA-jardim de infância

O que se pretende?





INICIAÇÃO AO INGLÊS

INICIAÇÃO DE INGLÊS

Principais Objetivos

- ☐ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ☐ Fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua;
- ☐ Contribuir para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e sócio afetivas, culturais e psico-motoras da criança.

INICIAÇÃO DE INGLÊS

Conteúdos temáticos

(Adaptados a cada faixa etária)

- ☐ Formas de cumprimentar
- ☐ Os números
- ☐ As cores
- ☐ A família
- ☐ A escola
- ☐ O corpo humano
- ☐ Os animais
- ☐ Diversas festividades

Estratégias:

- ☐ Realização de Jogos
- ☐ Audição/ Entoação de Canções
- ☐ Desenhar/ Colorir
- ☐ Trabalhos de corte e colagem
- ☐ Visualização de Filmes
- ☐ Audição de Histórias/ Contos
- ☐ Utilização de CD-ROM Educativos

INICIAÇÃO DE INGLÊS

Conteúdos temáticos

(Adaptados a cada faixa etária)

- ☐ Formas de cumprimentar
- ☐ Os números
- ☐ As cores
- ☐ A família
- ☐ A escola
- ☐ O corpo humano
- ☐ Os animais
- ☐ Diversas festividades

Estratégias:

- ☐ Realização de Jogos
- ☐ Audição/ Entoação de Canções
- ☐ Desenhar/ Colorir
- ☐ Trabalhos de corte e colagem
- ☐ Visualização de Filmes
- ☐ Audição de Histórias/ Contos
- ☐ Utilização de CD-ROM Educativos



EDUCAÇÃO FÍSICA



Expressão Motora

Santa Casa da Misericórdia Vila Real
Creche

Introdução

A contribuição da atividade psicomotora no processo pedagógico é desenvolver a criança na sua globalidade, tendo em vista o aspeto motor, mental, psicológico, social, cultural e físico, auxiliando desta forma o processo natural de aprendizagem.

Unidade 1

Esquema Corporal



Unidade 2

Organização espacial



Unidade 3

Organização Temporal

